

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA

DIVISÕES DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS E SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Programação para 1965

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

10

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS E SOCIAIS.

PROGRAMAÇÃO PARA 1965

X / Projetos a serem iniciados:

Além do desenvolvimento dos trabalhos iniciados em 1964, pretende-se que em 1965, os seguintes projetos entrem em fase de execução:

X 1. O CONCEITO DE RENDIMENTO ESCOLAR E O PLANEJAMENTO EDUCACIONAL.

Objetivos: Pretende-se a focalização do tema integrador de todos os demais trabalhos previstos, definindo assim a linha de preocupação do programa de atividades das Divisões de Pesquisa do C.R.P.E. - SP e que é o estudo sistemático e interdisciplinar do problema do rendimento escolar.

Desenvolvimento previsto:

a) Análise e discussão sistemática dos vários significados do conceito de rendimento escolar que, explícita ou implicitamente, está presente nas abordagens do problema educacional.

b) Exame das conseqüências dessa revisão crítica para o planejamento educacional.

Orçamento:

- a) Pessoal
- b) Material de consumo
- c) Despesas diversas

X 2. ESTUDO COMPARATIVO ENTRE ESCOLAS DO S.E.N.A.I. E ESCOLAS TÉCNICO-INDUSTRIAIS DE NÍVEL MÉDIO.

Objetivos:

a) Caracterização morfológica e estrutural dessas escolas;
b) Identificação dos mecanismos integradores dessas escolas na comunidade local, no mercado de trabalho e na sociedade inclusiva;
c) Caracterização das funções manifestas e latentes desempenhadas por essas escolas;

d) Formulação das implicações tendentes à avaliação e reforma das agências de formação de mão-de-obra industrial qualificada (tipo de qualificação de fatores responsáveis pela capacidade ociosa das escolas técnico-industriais de nível médio, etc.).

Desenvolvimento previsto:

- a) Levantamento de escolas localizadas numa mesma localidade;
- b) Entrevistas com alunos, pais de alunos, pessoal docente, pessoal administrativo e empregadores de mão-de-obra;
- c) Tratamento dos dados, interpretação e elaboração do relatório.

Orçamento:

- a) Pessoal
- b) Material de consumo
- c) Despesas diversas

X 3. ESTUDO DA RENTABILIDADE DE INVESTIMENTOS EM EDUCAÇÃO COMPARADA COM A RENTABILIDADE DE INVESTIMENTOS DIRETAMENTE PRODUTIVOS.

Objetivos: Tentativa de comparação da rentabilidade de investimentos realizado em educação com investimentos em outros setores.

Desenvolvimento previsto:

- a) Análise dos procedimentos até agora utilizados para a avaliação da rentabilidade dos investimentos em educação, e seleção daqueles susceptíveis de serem aplicados aos dados que se possam conseguir no Estado de São Paulo;
- b) Cálculo da rentabilidade dos investimentos em educação, num determinado período, considerando os diferentes níveis e ramos de ensino;
- c) Cálculo da rentabilidade dos investimentos em outros setores, realizados no mesmo período;
- d) Discussão dos resultados.

Orçamento:

- a) Pessoal
- b) Material de consumo
- c) Despesas diversas

X 4. A AUTO-AVALIAÇÃO COMO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE UMA INSTITUIÇÃO ESCOLAR.

Objetivos:

- a) Levar uma instituição a auto-analisar-se;

b) Levar a instituição, através da auto-análise, a se propor modificações;

c) Estabelecer critérios de auto-avaliação que possam servir de ponto de partida as demais instituições educacionais do mesmo gênero.

Desenvolvimento previsto:

a) Levantamento sistemático de informações relativas à situação sócio-econômica dos alunos do Colégio Estadual do Paraná.

b) Levantamento sistemático de informações relativas à organização e funcionamento do Colégio Estadual do Paraná.

c) Adaptação de formulários a serem utilizados pelos professores com o objetivo de obter uma melhor adequação do trabalho docente de cada área de ensino com as finalidades gerais e específicas da educação secundária.

×× Projetos em continuação:

× 1. ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE EDUCAÇÃO SECUNDÁRIA.

Objetivos: Nêste trabalho pretende-se chegar à formulação de um plano completo de organização de uma escola secundária, que sirva de roteiro para execução de uma "experiência educacional". A característica principal do plano deverá ser a sua exiqtübilidade numa escola qualquer - da rêde estadual de São Paulo.

Desenvolvimento previsto:

a) Discussão e delimitação do conceito de "experiência educacional";

b) Discussão e proposição do significado de "cultura geral" como elemento a ser utilizado para redefinir os elementos culturais que deverão compôr o currículo da escola secundária, e cuja assimilação represente uma formação geral.

c) Elaboração dos programas de atividades escolares, de modo que cada grau represente uma unidade significativa de experiência do ponto de vista dos objetivos da educação secundária. O conjuntô total das atividades curriculares, delimitado, a partir da redefinição de cultura geral, será organizado, em sub-conjuntos, cada um dêles referente a algum aspecto básico dessa cultura e que, juntos, representariam as dimensões de uma formação geral a ser buscada pelos diveÿsos anos ou séries numa seqüência de dificuldade e complexidade.

Orçamento:

- a) Pessoal
- b) Material de consumo
- c) Despesas diversas

Situação atual: A primeira parte desse trabalho encontra-se em fase de redação.

2. ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS E DESENVOLVIMENTO NO BRASIL.

Objetivos: Avaliação de resultados de uma campanha de alfabetização de adultos a realizar-se em janeiro e fevereiro de 1965 no Município de UBATUBA, no litoral norte do Estado de São Paulo. Esta pesquisa tem como objetivos, além da avaliação do rendimento da campanha - informação imprescindível ao planejamento de futuros programas de erradicação do analfabetismo - a discussão das possibilidades "modernizadoras" da alfabetização em áreas atrasadas.

Desenvolvimento previsto:

- a) Análise dos conceitos de "analfabetismo" e de "analfabeto" segundo o relatório da UNESCO de 1957; trabalho de seminário com a equipe de pesquisadores;
- b) Estudo comparativo das definições apresentadas por diversos países, diversos Estados e eventualmente em diversas fases de evolução histórica do Brasil; também em seminário com a equipe de pesquisadores;
- c) Estudo de trabalhos internacionais sobre a relação entre o analfabetismo e o subdesenvolvimento; também em seminário com a equipe da Divisão;
- d) Estabelecimento pela equipe de pesquisadores de um questionário e de uma amostragem para o Estado de São Paulo, eventualmente para outros Estados;
- e) Escolha de situações típicas no processo de integração das populações no desenvolvimento do Estado. (Bairros da Capital, Cidades do Interior e zona rural);
- f) Levantamento dos diversos graus de analfabetismo através de um questionário;
- g) Estudo da mentalidade do analfabeto através de entrevistas e gravações destas;
- h) Determinação da "cultura" do analfabeto como cultura "oral";
- i) Estudo da relação entre a "apetência" a ser alfabetizado e a atitude para com as mudanças sociais; e da relação entre esta "apetência" e o tipo de estrutura social;
- j) Estabelecimento de uma relação entre o grau de analfabetismo e o nível da qualificação profissional;
- l) Análise destes resultados às estatísticas do Estado de São Paulo em função do estudo feito.

- m) Aplicação destes resultados às estatísticas dos outros Estados;
- n) Revisão crítica do quadro geral do analfabetismo no Brasil.

Objetivo: Histórico da luta contra o analfabetismo

Dessenvolvimento previsto:

- a) Esboço histórico da política educacional da União e dos Estados do Brasil em relação ao problema do analfabetismo;
- b) Recapitulação e análise crítica de todas as campanhas de alfabetização que já tiveram lugar no país, focalizando: os meios postos em jogo, os métodos empregados, as dificuldades encontradas e os resultados obtidos.

Objetivo: Relações entre a alfabetização em massa e o desenvolvimento sócio-econômico

Desenvolvimento previsto da primeira parte:

- a) Verificação da eventual relação entre alfabetização e incidência de desemprego;
- b) Verificação da relação entre alfabetização e qualificação profissional;
- c) Exame do problema da prioridade entre alfabetização de crianças e de adultos, com vistas a estabelecer um programa de atuação.

m Desenvolvimento previsto da segunda parte:

- a) Custo de uma campanha de alfabetização em massa e a sua rentabilidade;
- b) Alfabetização e as necessidades de mão de obra do processo de industrialização.

Desenvolvimento previsto da terceira parte:

- a) Exame do problema da integração social do analfabeto;
- b) Alfabetização e os processos de comunicação de massa.

Desenvolvimento previsto da quarta parte:

- a) Alfabetização como processo de transmissão de instrumental ao analfabeto;
- b) Alfabetização como condição de educação de base.

Objetivo: Exame de exemplos recentes de campanha de alfabetização

Desenvolvimento previsto:

- a) Histórico e evolução das campanhas;
- b) Descrição dos métodos empregados;
- c) Estudo do papel do alfabetizador.

Situação atual:

O projeto EDUCAÇÃO DE ADULTOS E DESENVOLVIMENTO NO BRASIL está em fase de coleta de dados. Já se realizou um amplo levantamento bibliográfico. A coleta de dados para a pesquisa prevê o acompanhamento sistemático de uma experiência de alfabetização de adultos que a Prefeitura Municipal de UBATUBA - em colaboração com a A.C.M. , o IIº Exército e o Jornal "A fôlha de São Paulo, vem realizando no litoral Norte do Estado. Pretende-se registrar as discussões entre professores e alfabetizandos , em classe , levantar a situação sócio-econômica do meio em que esses analfabetos são "produzidos" e verificar o rendimento obtido pela alfabetização. Com essa finalidade serão realizadas entrevistas e aplicados testes de escolaridade. Estes trabalhos serão desenvolvidos em janeiro e fevereiro de 1965.

Orçamento:

- a) Pessoal
- b) Material de consumo
- c) Despesas diversas.

PROJETO Nº 1

X ADMINISTRAÇÃO DOS SISTEMAS ESTADUAIS DE ENSINO

Responsável

Dr. Carlos Correa Mascaro, Professor Assistente (Livre Docente) do Setor de Administração Escolar e Educação Comparada do Departamento de Educação da F.F.C.L. da - U.S.P.

Colaboradores

1. Objetivos

- 1.1. Analisar, descrever e apreciar, do ponto de vista dos modernos conhecimentos de Administração Escolar, e à luz do disposto na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes e Bases, três aspectos da Administração dos Sistemas Estaduais de Ensino Primário e Médio :
 - a) Secretaria da Educação (estrutura administrativa e funções).
 - b) Conselho Estadual de Educação (constituição, estrutura, atividades).
 - c) Dotações constantes do orçamento estadual para manutenção e desenvolvimento do ensino. (critérios de distribuição).

- 1.2. Obter subsídios para orientação das reformas administrativas exigidas pela conjuntura de desenvolvimento nacional e que se constituam como pontos de apoio à instauração de uma Nova Política de Educação, marcada pela "responsabilidade solidária das três órbitas da Administração Pública na obra da educação nacional e que impõe, - consequentemente, a elaboração de planos de ação inter-administrativa que demarquem a esfera de competência de cada uma delas no setor do ensino".

- 1.3. Entrosar as atividades de pesquisa do Centro de Estudos de Administração Escolar com as das Divisões de Pesquisas do Centro Regional de Pesquisas Educacionais "Prof. Queiroz Filho".

2. Desenvolvimento

- 2.1. Os três aspectos citados serão estudados mediante métodos e processos de investigação que permitam conhecer, objetivamente, a orientação adotada e seguida pelos governos das diferentes Unidades da Federação, em face das responsabilidades que lhes estão afetas explícita e implicitamente na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- 2.2. Os métodos de que nos utilizaremos, nos casos dos itens "a" e "b", - para o "approach" necessário ao seguro conhecimento e à adequada interpretação da situação dominante em cada Estado ou Território, serão os de Questionários, destinados a ser preenchidos por autoridades titulares dos postos - chaves na administração dos sistemas de ensino e Entrevistas com algumas dessas autoridades. No tocante ao item "c", o estudo partirá da coleta de orçamentos e balanços das contas dos Estados e outros documentos úteis à análise e interpretação dos critérios que informam, efetivamente, quanto ao custeio do ensino, a Política Estadual de Educação.
- 2.3. O preenchimento dos Questionários, e as Entrevistas, deverão ser obtidos através do contacto pessoal de elementos do Grupo de Trabalho que será constituído para esse fim e previamente instruído e treinado para colher, de acordo com as melhores técnicas de aplicação desses métodos, os dados e elementos informativos essenciais à integral execução do projeto.
- 2.4. A coleta far-se-á simultaneamente em todas as capitais para onde se deslocarão os pesquisadores, com todas as instruções capazes de assegurar o êxito de sua missão.
- 2.5. Coletados os Questionários preenchidos, e obtidas as entrevistas, far-se-á cuidadosa e metódica análise, seguida da apreciação crítica do seu conteúdo em um relatório final circunstanciado que se encerrará com as recomendações julgadas pertinentes pelo autor do projeto e seus colaboradores.
- 2.6. Estima-se a duração do projeto em dez meses de trabalho, a partir do início da coleta dos dados nas Capitais das Unidades Federadas.

3. Orçamento

- 3.1. Diárias e ajuda de custo aos membros do Grupo de Trabalho em viagem para entrevista e preenchimento de questionários: 25 capitais a serem visitadas, de acordo com o plano de desenvolvimento (cada diária @.12.600 e ajuda de custo, por dia, @.10.000) computando-se três dias cada visita, do pesquisador..... @.1.695.000
- 3.2. Material - Questionários, Impressos e outros @.1.500.000
- 3.3. Diversos - Correspondência, transporte urbano e outras despesas no decorrer da execução do projeto..... @.2.000.000
- 3.4. Viagens - Passagens para visita à Capital de cada Unidade da Federação - uma passagem de ida e volta, de avião, estrada de ferro ou onibus, conforme o caso..... @.3.000.000

Total @.8.195.000.-
(oito milhões, cento e noventa e cinco mil cruzeiros)

São Paulo, 8 de janeiro de 1965



Carlos Correa Mascaro

PROJETO Nº 2

X ANÁLISE DA FUNÇÃO (JOB ANALYSIS) DE DIRETOR DE ESCOLA

Responsável

Carlos Correa Mascaro

Colaboradores

I. Objetivos

- 1.1. Recrutar um grupo de diretores de escolas primárias e médias, oficiais e particulares, para interessá-lo em uma investigação destinada a esclarecer a natureza das funções que lhes estão afetas e em que condições as estão desempenhando.
- 1.2. Obter a efetiva colaboração de um grupo de diretores, de ensino elementar e médio (trinta aproximadamente) selecionados com auxílio das autoridades competentes, para a execução de um projeto envolvendo um processo de auto-observação e auto-análise funcional.
- 1.3. Iniciar estudos visando à definição precisa e segura das funções que um diretor de escola é chamado a exercer no sistema escolar de São Paulo.
- 1.4. Colhêr informações e dados destinados a servir de base à organização de currículos para a formação de Diretores e à elaboração de instruções para o funcionamento de escolas e de regimentos escolares.
- 1.5. Entrosar as atividades de pesquisa de Centro de Estudos de Administração Escolar com as das Divisões de Pesquisas do Centro Regional de Pesquisas Educacionais " Prof. Queiroz Filho".

II. Desenvolvimento

- 2.1. Organizar-se-ão dois grupos de Diretores de escolas - um de escolas primárias e outro de escolas de ensino médio - que se incumbirão de registrar, em agendas próprias, de acôrdo com instruções que lhes serão dadas, a sequência das respectivas tarefas diárias, sua natureza, duração e peculiaridades, de modo a ser possível posterior classificação em grupos homogêneos, tais como, entre outras:
 - a) Relações com alunos;
 - b) Relações com professôres;
 - c) Relações com a comunidade;
 - d) Relações com autoridades;
 - e) Correspondência, escrituração e relatórios;
 - f) Conferências, reuniões e comemorações;
 - g) Conservação e segurança de prédio.
- 2.2. O levantamento diário das atividades processar-se-á durante um período que permita abranger o tempo suficiente para - caracterizar as funções de direção em um estabelecimento de ensino comum.
- 2.3. O grupo de diretores reunir-se-á tantas vêzes quantas se fizerem necessárias à obtenção dos resultados almejados, discutindo, nesses encontros periódicos, o andamento de projeto, seus objetivos, métodos de trabalho e eventuais ajustes no sentido de conferir maior segurança ao trabalho e a reclamada autenticidade científica à experiência individual de cada um.
- 2.4. Os diretores serão visitados quando no exercício de suas funções e durante o registro das atividades, a fim de garantir metódico acompanhamento do desenrolar dos trabalhos de que estarão incumbidos.
- 2.5. De posse da soma considerada satisfatória de relatórios, - processar-se-á o exame e a crítica do material, de acôrdo com a orientação traçada nos estudos técnicos de análise de função (Job Analysis), elaborados por especialistas nesse importante setor dos conhecimentos acêrca da normalização do trabalho.
- 2.6. O projeto será encerrado com o relatório final compendiando o resultado da análise funcional através das observações realizadas, apresentando as respectivas conclusões.
- 2.7. Estima-se a duração do projeto em doze meses, a contar de seu início com a constituição dos dois grupos de diretores previstos no ítem 2.1.

III. Orçamento

3.1. Elaboração dos instrumentos de coleta e respectivas instruções	₡ 500.000
3.2. Para contrato de um motorista para o veículo do Setor de Administração Escolar e Educação Comparada - Centro - de Estudos de Administração Escolar - com cujo pessoal serão realizadas na Capital e no Interior as visitas, aos diretores engajados no projeto (₡ 150.000 mensais)	₡ 2.700.000
3.3. Combustível - para transporte de pesquisadores em suas atividades de Campo.	₡ 1.000.000
3.4. Material - aquisição do necessário ao projeto.	₡ 1.500.000
3.5. Eventuais.	₡ 2.300.000
Total	₡ 7.000.000
(sete milhões de cruzeiros)	

São Paulo, 8 de janeiro de 1965



Carlos Correa Mascaro